

ALVAS

Alvas as mãos do tocador, ele vira o momento da criação, e partiu num barco rumo ao lugar que queria conhecer mais que tudo, ele voava, dentro da embarcação.

Ele observava tudo a sua volta de forma claríssima. Não conseguia esconder o quanto amava aquela viagem, mesmo da forma que a fazia, apenas como tocador.

Ele não escolhera aquele destino, mas tinha que seguir, rumo ao que nem sabia o que seria de verdade.

Era um homem de 35 anos, e nunca conhecera outro continente que não fosse o americano, e quando embarcou naquele grandioso navio, não entendia a razão. mas sabia que era o tocador.

Seu receio, vinha e ia embora, no mesmo instante, pois continuava a tocar...e tocando seguia rumo a Europa.

O que seria dele, nem imaginava, mas era o tocador, e deveria cumprir sua missão, tocar, tocar sem parar e obter êxito em sua maestra função.

E sua mãos alvas é que sustentavam, aquele ofício interessante e oportuno em sua trajetória real.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/alvas>